

Nigel Farage aproveita a falta de conhecimento de jovens sobre o D-day para atacar o sistema educacional

Nigel Farage, candidato a deputado federal pelo distrito de Clacton, aproveitou uma pesquisa recente que revelou que mais da metade dos jovens de 18 a 34 anos não conseguem identificar corretamente o que aconteceu no D-day para atacar o sistema educacional. Ele descreveu a pesquisa como uma "falha completa do sistema educacional... como se estivéssemos dizendo para nossos jovens serem envergonhados do nosso passado". Essa declaração fez parte de um discurso cheio de retórica supostamente patriótica, anti-imigrante e anti-trans.

Uma visão estreita e nostálgica da Segunda Guerra Mundial frequentemente explorada por reacionários como Farage conecta o conflito com questões da guerra cultural e uma sensação de declínio contemporâneo britânico. Piadas de que mileniais e a geração Z são "tão 'woke' que não podem lutar" podem ser familiares para qualquer pessoa que tenha lido cartas entre comandantes britânicos da Segunda Guerra Mundial.

No entanto, as gerações não são tão diferentes quanto os bufões de hoje parecem achar. Em vez de insultar nossa juventude, podemos encontrar novas maneiras de lembrar aqueles que lutaram e fazer com que esses eventos de longa data sejam relevantes. Existem muitas histórias sobre o D-day e o conflito maior ainda por serem contadas, muitas delas muito distantes das narrativas fetichizadas de glória britânica que Farage e seus simpatizantes querem nos forçar a engolir como bacon de guerra racionado.

Algumas dessas histórias são conhecidas por [nbet91 link](#) simplicidade, homens e mulheres apenas fazendo o que podiam para sobreviver. No meu livro "Homens [nbet91 link](#) Guerra", explorei a revolução sexual que ocorreu durante os anos da Segunda Guerra Mundial, incluindo algumas das pessoas LGBTQ+ cujo serviço foi tão corajoso e devotado quanto o de seus camaradas heterossexuais.

Histórias esquecidas sobre o D-day e a Segunda Guerra Mundial

Existem muitas histórias sobre o D-day e a Segunda Guerra Mundial que ainda precisam ser contadas, muitas delas muito distantes das narrativas fetichizadas de glória britânica que Farage e seus simpatizantes querem nos forçar a engolir como bacon de guerra racionado. Algumas dessas histórias são conhecidas por [nbet91 link](#) simplicidade, homens e mulheres apenas fazendo o que podiam para sobreviver.

- Peter de Rome, um operador de rádio, foi enviado para a Normandia pouco depois do D-day. Em suas memórias, ele conta um encontro [nbet91 link](#) um pomar perto de Bayeux com um homem mauriciano chamado Papillon, "enquanto o som rouco de tiros de artilharia ronroneava da linha de frente a apenas alguns quilômetros de distância". Essa é uma conta íntima de companheirismo sob a ameaça da morte violenta.
- Em 1951, Roberta Cowell se tornou a primeira mulher trans a receber uma vaginoplastia [nbet91 link](#) uma operação conduzida por Sir Harold Gillies, usando técnicas desenvolvidas para tratar homens gravemente queimados que ainda são usadas [nbet91 link](#) cirurgias de redesignação de gênero hoje. Durante o período dos desembarques do D-day, a Cowell pré-transição voou um Spitfire [nbet91 link](#) missões de reconhecimento sobre a França. Talvez o coragem de Cowell faça com que Farage pense duas vezes sobre suas opiniões sobre os

direitos trans.

- Historiadores estão fazendo um trabalho importante sobre a participação de tropas não brancas na batalha - o ator Idris Elba narra e é produtor executivo de uma nova série chamada "Erased: WW2's Heroes of Color".

Ex-trabalhadores da SpaceX processam a empresa e Musk, alegando demissões ilegais

Ex-trabalhadores da SpaceX processaram a empresa e seu CEO, Elon Musk, na quarta-feira, alegando que foram demitidos ilegalmente por denunciarem discriminação de gênero e assédio sexual na empresa de foguetes.

A ação, movida por oito funcionários demitidos [nbet91 link](#) 2024, alega que Musk deseja ser "o líder de um novo mundo corajoso de turismo espacial, mas administra [nbet91 link](#) empresa na idade das trevas - tratando as mulheres como objetos sexuais a serem avaliados pelo tamanho do sutiã, inundando o local de trabalho com piadinhas lascivas e oferecendo a desculpa a aqueles que desafiam o ambiente de 'Casa Animal' se não gostarem, de acordo com a queixa, apresentada à justiça estadual na Califórnia.

Os oito ex-funcionários foram envolvidos na redação de uma carta aberta de 2024 criticando Musk e instando os executivos da SpaceX a tornar a cultura da empresa mais inclusiva. A carta, assinada por pelo menos 400 outros funcionários, pedia à direção da SpaceX que fizesse claro que as declarações de Musk - especialmente no Twitter - não refletiam as opiniões ou valores da empresa e afirmava que a chamada "política sem burro" da SpaceX era indevidamente aplicada. Após o lançamento da carta, os oito funcionários foram demitidos. A queixa de quarta-feira alega que "Musk ordenou pessoalmente os despedidos dos réus".

A SpaceX não respondeu imediatamente a uma solicitação de comentários sobre o processo. A SpaceX geralmente não responde a consultas de organizações de notícias. Em resposta à carta de 2024, a COO da SpaceX, Gwynne Shotwell, disse anteriormente que faria cumprir os padrões "zero tolerância" da empresa contra o assédio aos funcionários, mas o *The New York Times* relatou que ela disse que os funcionários foram demitidos por fazer outros funcionários se sentirem "incômodos".

A SpaceX enfrentou queixas semelhantes apresentadas à Junta Nacional de Relações do Trabalho sobre o licenciamento de funcionários envolvidos na carta. Essas queixas alegavam que os despedidos equivaliam a funcionários sendo demitidos por participar de "atividades coletivas protegidas".

Um ex-funcionário que entrou com uma queixa na NLRB e é réu no processo de quarta-feira, Tom Moline, disse anteriormente à [nbet91 link](#) que a direção da SpaceX usava uma "filosofia de meios justificam o fim para fechar os olhos às más-tratos, assédio e abuso denunciados por meus colegas, grande parte dos quais foi diretamente incentivado e inspirado pelas palavras e ações do CEO."

Este ano, a SpaceX respondeu a uma queixa conjunta da NLRB com [nbet91 link](#) própria ação, alegando que a estrutura da própria NLRB é "inconstitucional".

A queixa de quarta-feira detalha as declarações de Musk e as ações de outros trabalhadores que os funcionários demitidos alegam ter contribuído para um ambiente de trabalho hostil e "cultura sexista predominantemente machista" na SpaceX.

Comportamento impróprio

A queixa aponta para várias publicações lascivas de Musk no Twitter, agora chamado X, como um plano "para criar uma universidade do Texas semelhante à MIT, que ele chamaria de 'TITS' e [nbet91 link](#) que 'Ds [tamanho do sutiã] receberiam diplomas', acompanhado de uma imagem

renderizada de um foguete para parecer um pênis gigante", de acordo com a queixa.

"Coisas assim eram amplamente compartilhadas [nbet91 link](#) todos os canais de chat internos e faladas [nbet91 link](#) reuniões e usadas como alimento [nbet91 link](#) ambientes profissionais", disse Paige Holland-Thielen, uma das réus, à [nbet91 link](#) 's Laura Coates, adicionando que os funcionários eram "encorajados" a seguir Musk na plataforma de mídia social.

Como resultado, tornou-se "impossível separar suas besteiras pessoais da vida real diária de um ambiente de trabalho real", disse ela.

A queixa também se refere a uma publicação de Musk, compartilhada no dia seguinte a um relatório do Business Insider que alegava que Musk havia assediado sexualmente uma comissária de bordo, [nbet91 link](#) que o bilionário disse: "Finalmente, podemos usar Elongate como nome do escândalo. É perfeito", junto com um emoji de risada. (Musk nega as alegações de assédio.)

"O comportamento de Musk de intercalar essa piada lasciva, banal e grotesca no local de trabalho teve o resultado inteiramente previsível e intencional de encorajar outros funcionários a se envolver [nbet91 link](#) comportamento semelhante", afirma a queixa de quarta-feira.

Os ex-funcionários alegam que engenheiros aplicavam comumente "nomes cruéis e desprezíveis a produtos [nbet91 link](#) um esforço para ser engraçado, frequentemente às custas de mulheres e indivíduos LGBTQ+. Por exemplo, o nome 'Câmera de subida' foi usado para uma câmera no primeiro estágio do foguete Falcon que vê o fundo do segundo estágio", de acordo com a queixa.

Em uma instância, um diretor de RH da SpaceX respondeu às alegações de comportamento inadequado no local de trabalho [nbet91 link](#) um evento interno dizendo: "Nunca fui assediada sexualmente; eu devo não ser bonita o suficiente", alega a queixa.

A queixa acrescenta que os ex-funcionários acreditam que a SpaceX "não tomou medidas para ressarcir o assédio, ambiente de trabalho hostil e retaliação".

Os ex-funcionários buscam indenizações não especificadas para contabilizar "salários, rendimentos e outros benefícios de empregado perdidos, estresse emocional".

Essa história foi atualizada com detalhes e contexto adicionais.

Informações do documento:

Autor: symphonyinn.com

Assunto: [nbet91 link](#)

Palavras-chave: [nbet91 link](#) - [symphonyinn.com](#)

Data de lançamento de: 2024-07-12